

SISEJUFE FIQUE POR DENTRO

Sisejufe convoca

Assembleia para eleição de delegados(as) para a 13ª Plenária da CUT

Sob o mote “Liberdade e Autonomia: por uma nova estrutura sindical no Brasil”, a CUT prepara a grande Plenária Nacional, que ocorrerá em outubro, a partir das Plenárias Estaduais com ativistas sindicais comprometidos com um sindicalismo democrático, combativo e classista. Por isso, o Sisejufe convoca a categoria dos servidores do Judiciário Federal para, nesta próxima quarta, 20 de julho, eleger os seus representantes para a Plenária Estadual da CUT – que será realizada nos dias 26 e 27 de agosto.

**Quarta-feira,
20 de julho,
às 12h, em
frente à
Justiça
Federal da
Av. Rio Branco**

A 13ª Plenária da CUT ocorrerá num momento histórico singular em que se consolida uma disputa político-ideológica em torno do modelo de desenvolvimento para o país. Disputa que perpassou toda a década de 90, permeou os oito anos do governo Lula e se aprofundará nos anos vindouros, talvez com maior dramaticidade em função do contexto de crise que o mundo se encontra. Por isso, não se pode afirmar categoricamente que o processo democrático está consolidado na América Latina e, particularmente no Brasil. As elites conservadoras (através da antiga mídia e no Congresso Nacional) vêm dando sinais explícitos de sua insatisfação com a inversão da hegemonia histórica que orientou até 2002 a gestão do Estado e sua relação com o setor privado.

É a consolidação da democracia um dos principais referenciais da estratégia da CUT a ser reafirmada e revigorada. A liberdade de organização e a democracia, princípios fundantes da CUT, serão os componentes principais da atualização da estratégia a ser realizada nessa 13ª Plenária.

A campanha pela liberdade de organização, foco de nossa atuação sindical nesse ano, carrega a responsabilidade de garantir uma atualização do nosso projeto político-organizativo, onde o atual estatuto – aprovado no Congresso de 1988, fruto de um longo processo de construção democrática e marco na estruturação e definição do modelo organizativo da CUT – deverá ser atualizado expressando o posicionamento da CUT para enfrentar os desafios dos próximos vinte anos, diante dos novos cenários.

Questões como sindicatos de

base e organização por local de trabalho, federações, confederações, central sindical, CUT Nacional e CUT nos estados, eleições sindicais, sindicalização, negociação e contratação coletiva, o financiamento dos sindicatos e democracia interna serão imprescindíveis para potencializar e continuar fazendo com que a Central Única dos Trabalhadores seja protagonista dos desejos e aspirações da classe trabalhadora brasileira.

Essa é a tarefa de todos/as os/as CUTistas, desde os locais de trabalho até os/as delegados/as da 13ª Plenária Nacional da CUT: empreender um amplo processo de reflexão que garanta a necessária atualização do projeto político-organizativo fortalecendo a maior e mais combativa central sindical do Brasil. [Fonte: Coordenação da 13ª Plenária da CUT]